



# **DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA**

2019

**LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

**Sérgio Lagoa**

---

**Associação de Professores de Filosofia**

2019

# LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Materiais para propostas de atividade  
de celebração do Dia Mundial da Filosofia

**Sérgio Lagoa**



### **Ficha técnica**

**Autor:** Sérgio Lagoa

**Título:** Liberdade de expressão

**Edição:** Associação de Professores de Filosofia, 2019

This work is licensed under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional License.



Uma história das relações entre feminismo e filosofia daria conta, certamente, de muitas questões prementes para a filosofia contemporânea: quem pode ter liberdade de expressão? Os governos podem censurar alguns tipos de discurso público? Homens e mulheres são ou devem ser igualmente livres? A igualdade de gênero é um bem moral e político? Existem implicações legais, políticas ou sociais daquilo que se entende por masculino e feminino? As noções convencionais de gênero serão uma forma de opressão? A desobediência civil é justificável?

Em "As Sufragistas" acompanhamos a ascensão das mulheres à vida pública. Encerrada na sua vida privada, declarando inicialmente não ser sufragista, Maud, a personagem principal, acaba não só por se tornar uma das "*suffragettes*" como estar envolvida no ato público com maior impacto na opinião pública da época - o suicídio de Emily Davison.

Muito antes, já filósofos - e filósofas - debatiam o papel das mulheres na sociedade. E, com ele, debatiam as questões da liberdade de expressão e da legitimidade da desobediência civil: Henry David Thoreau (1817-1862) escreveu "Desobediência Civil", algo que o próprio praticou, ao recusar-se a pagar impostos para uma nação, os EUA, que praticava o escravagismo; John Stuart Mill (1806-1873) defendeu a liberdade de expressão, sendo a obra "Sobre a Liberdade" um clássico da Filosofia que Mill dedica precisamente à sua esposa; e Mary Wollstonecraft (1759-1797) foi pioneira na defesa do direito de voto para as mulheres, ainda que decorresse quase um século até que os seus escritos, publicados a partir de 1792, tivessem impacto real na vida dos humanos -- só em 1883 a Nova Zelândia reconheceria o direito de voto às mulheres.

É também este trajeto, o que vai do pensamento dos filósofos à vida real das pessoas, que convidamos alunos e professores a fazer, demonstrando a vitalidade e premência dos problemas filosóficos e a importância da filosofia para a construção da sociedade. Por isso, propomos a análise e o debate sobre o filme "As Sufragistas", para o qual sugerimos ainda um divertido jogo na plataforma Kahoot e a elaboração de um ensaio filosófico.

ATIVIDADE: Dia Mundial da Filosofia 2019

Turma(s):

Tipo(s) de metodologia(s)	Visionamento de filme. Jogo: Kahoot. Ensaio filosófico.		
Aprendizagens tendo por horizonte o <i>Perfil dos Alunos</i>	<p>Os alunos devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações;</li> <li>pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;</li> <li>adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</li> <li>trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;</li> <li>interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.</li> <li>convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;</li> </ul>		
Aprendizagens essenciais (temas e respetivos objetivos de aprendizagem)	<p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais.</p> <p>Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.</p> <p>Discutir problemas como os da Igualdade e discriminação, Cidadania e participação política.</p>		
Aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento	<p>Direitos Humanos</p> <p>Igualdade de Género</p> <p>Instituições e participação democrática</p>		
Calendarização e espaços (aula e extra-aula)	Tarefas a realizar	Aprendizagens esperadas (cruzamento das AE com as metodologias e as competências do PA). Os alunos...	Recursos
Até 21 de novembro	<p>Síntese histórica sobre a situação das mulheres no início do século XX: direitos laborais diminuídos, dependência económica em relação ao marido, discriminação salarial, proibição do exercício do voto; breve história da luta das mulheres pela igualdade de direitos.</p>	<p>Compreensão histórica do contexto social das mulheres no início do século XX</p> <p>Identificação de falácias nos discursos políticos quanto à</p>	<p><a href="https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/mulheres-uma-longa-historia-pela-conquista-de-direitos-iguais.htm">https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/mulheres-uma-longa-historia-pela-conquista-de-direitos-iguais.htm</a></p> <p><a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/das-sufragistas-a-liberdade-sexual/">http://ensina.rtp.pt/artigo/das-sufragistas-a-liberdade-sexual/</a></p>

21 de novembro	Apresentação do filme "As Sufragistas"	liberdade de expressão das mulheres	Filme "As Sufragistas"
21 de novembro	Jogo: Kahoot		<a href="https://create.kahoot.it/share/as-sufragistas/d9574bc8-c365-4028-ba59-5dbe2ac7dbc2">https://create.kahoot.it/share/as-sufragistas/d9574bc8-c365-4028-ba59-5dbe2ac7dbc2</a>
21 de novembro	<b>Debate</b> Sugestões de tópicos para debate: a) Desobediência civil b) liberdade de expressão c) liberdade política d) direitos humanos, direitos das mulheres	Identificação dos problemas filosóficos mais relevantes do filme: liberdade de expressão e desobediência civil  Discussão em torno dos direitos humanos, discriminação e participação política	A morte de Emily Davidson:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=um9GV6_AILM">https://www.youtube.com/watch?v=um9GV6_AILM</a>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-W_URTWjgR0">https://www.youtube.com/watch?v=-W_URTWjgR0</a>
1.º período	<b>Ensaio filosófico</b>  Sugestões de trabalho para articulação curricular através da realização, a título de exemplo, de um ensaio filosófico: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Inglês, Francês, Alemão ou Espanhol: elaboração de biografias de algumas mulheres famosas: Mary Wollstonecraft, Emily Pankhurst, Simone de Beauvoir, Nancy Fraser, Julia Kristeva, Luce Irigaray, Shirley Chisholm, Judith Butler, Carol Gilligan, etc.</li> <li>b) História: momentos marcantes da luta das mulheres pela igualdade de direitos -- a mulher na Revolução Francesa, o incêndio na fábrica Triangle Shirtwaist, os movimentos sufragistas em todo o mundo, os movimentos pela liberdade sexual dos anos 70, etc.</li> <li>c) Português: correção e aprimoramento linguístico dos ensaios produzidos.</li> </ul>		
Avaliação (instrumentos)	<b>Formativa e sumativa.</b> <b>Observação direta. Registos de desempenho no jogo Kahoot. Ensaio filosófico.</b>		
Observações	Alguma bibliografia recomendada para alunos e professores: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mill, J. S. (2010). Sobre a Liberdade. Lisboa: Editorial Presença</li> <li>• Warburton, n. (1998). Elementos básicos de Filosofia. Lisboa: Gradiva (capítulo 3, Política; subcapítulo "Desobediência civil", pps. 132-137)</li> <li>• Warburton, N. (2009). Liberdade de expressão. Lisboa: Gradiva.</li> <li>• Wolff, J. (2004). Introdução à Filosofia Política. Lisboa: Gradiva. (capítulos 4 e 6)</li> </ul>		